

A ANAC

Você sabe o que a ANAC faz?

Se você ainda não andou de avião, é bem possível que andará um dia. O governo federal tem procurado melhorar as condições econômicas de todos e, com mais dinheiro, cada vez mais gente poderá voar.

Se você já andou ou é um passageiro frequente, é bem possível que já tenha reparado que o avião é uma máquina complexa operada em um ambiente igualmente complexo, o aeroporto, que tem toda uma área de segurança atrás da área que parece um shopping center.

Pilotos devem estar com suas habilitações em dia, aeroportos devem ter planos de segurança e emergência, empresas devem operar conforme as regras e escolas de aviação devem possuir condições mínimas de qualidade. Quem supervisiona se todos estão cumprindo sua parte no quesito segurança é a ANAC. Mais que isso, a ANAC também fica de olho, dentre outros, em aspectos econômicos e de infraestrutura da aviação, acompanhando, por exemplo, a evolução do preço das passagens ou se os aeroportos terão capacidade para receber os grandes eventos que acontecerão no Brasil nos próximos anos.

Você sabe o que é Regulação?

Regulação é uma importante atividade estatal responsável por tentar equilibrar as relações entre o poder do Estado, o poder econômico das empresas prestadoras de serviços e as necessidades da sociedade. Se o empresário quer fazer dinheiro com a aviação e o passageiro quer voar, cabe ao Estado, por meio da ANAC, criar normas e supervisionar tudo para que os voos sejam seguros e tenham preços razoáveis. Isso é regulação!

Você sabe o que são Carreiras de Estado?

Em linhas gerais e bem simples, são carreiras ocupadas por servidores públicos que executam atividades tão importantes para o Estado que não podem ser terceirizadas, com o risco de os interesses nacionais e da

sociedade serem prejudicados. Como exemplo temos as atividades diplomáticas, militares, policiais, judiciárias e de cobrança de impostos. Outra atividade que lida com interesses muito importantes, que pode e deve ser incluída na relação anterior é a Regulação.

NOSSA GREVE

NÃO ESTAMOS SOZINHOS. ESTÃO EM GREVE, além dos servidores da ANAC, os servidores do DNPM e de todas as outras nove Agências Reguladoras Federais (ANA, ANATEL, ANCINE, ANEEL, ANP, ANS, ANTAQ, ANTT e ANVISA).

Por que todos em greve?

Porque a Regulação não vem sendo tratada pelo Governo Federal como carreira de Estado que é, o que prejudica tanto os servidores quanto a sociedade.

Não houve reposição das perdas causadas pela inflação – Elas já somam 22,5% e corroem o poder de compra de nossos vencimentos desde 2008, data do último reajuste. Além disso, até 2008 a categoria havia ficado 12 anos com os salários congelados por não ter uma data-base. **Lutamos pela recomposição dos danos causados pela inflação e pelo reajuste anual que é garantido a todo servidor público no artigo 37, X, da Constituição.**

A maior parte de nossos vencimentos é precária – 57% do que um servidor da área de regulação recebe, apesar de recolher imposto sobre o valor, não é considerado salário. **Lutamos para que as gratificações sejam incorporadas ao salário base e passemos a receber na forma de parcela única (subsídio).**

Queremos condições de trabalho condizentes com a lei – Além de não contarem com direitos previstos em lei até hoje não cumpridos, os servidores são obrigados a trabalhar com contingente reduzido, sob restrições orçamentárias e muitas vezes sofrendo pressões indevidas que podem prejudicar a segurança do sistema de aviação civil no longo prazo.

Lutamos para que se cumpra o que está escrito nas leis e regulamentos em prol de uma aviação segura.

Queremos maior autonomia para exercer nossas atividades – A ANAC sempre teve sua imagem associada aos problemas do transporte aéreo. Poucos sabem, porém, que a ANAC sempre foi limitada em sua autonomia garantida por lei, seja pela dependência de orçamento do Ministério ao qual é vinculada, seja pela forma como seus cargos comissionados são ocupados. Se a lei garante autonomia administrativa e orçamentária à ANAC para que execute suas atividades, mas na prática existe uma clara dependência orçamentária, sem total poder de decisão sobre seu dinheiro, não pode um órgão executar suas atividades com independência. Além disso, desde o primeiro até o quarto escalões da chefia, os cargos de gerência seguem ocupados por pessoas de fora da Agência, boa parte dessas indicadas sem critérios claros e, em alguns casos, possuem fortes vínculos com empresas reguladas. Quem paga o pato são os servidores, que serão responsabilizados em caso de problemas, e também a população que sofrerá em crises como a do caos aéreo. **Lutamos pela autonomia garantida em lei e pela indicação de pessoas para os postos de chefia mediante critérios claros e técnicos, que permitam aos servidores realizarem um bom trabalho.**

Sabemos que nossos serviços são importantes e que população e setores produtivos sentem a paralisação. No entanto, NÃO RESTOU NENHUM OUTRO INSTRUMENTO DE LUTA. Desde julho de 2011 esperamos que o governo se posicione nas mesas de negociação e até agora só o silêncio nos foi dado como resposta. Os servidores da ANAC querem e podem prestar um melhor serviço à população.

Uma Regulação de qualidade – o Brasil precisa.



CAMPANHA DE INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO